

ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA, DECISÕES FINANCEIRAS PESSOAIS E FATORES COGNITIVOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Keila Isadora Silva Martins

Universidade Federal do Pará – UFPA

keila.martins@icsa.ufpa.br

Filipy Furtado Sell

Universidade Federal do Pará – UFPA

filipysell@ufpa.br

Resumo

Este estudo apresenta uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de identificar, analisar criticamente e delinear oportunidades de pesquisa na interseção entre alfabetização financeira, decisões financeiras pessoais e fatores cognitivos. A metodologia adotada baseou-se no método *ProKnow-C*, com a construção de um portfólio bibliográfico composto por 27 artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2025, selecionados com base em critérios rigorosos de relevância, atualidade e alinhamento temático. Os artigos passaram por análises bibliométrica e sistêmica. A análise bibliométrica revelou o crescente interesse da comunidade científica internacional pelo tema, com destaque para a expansão do volume de publicações, a diversidade de abordagens metodológicas e a ampliação dos contextos geográficos analisados. A análise sistêmica qualitativa permitiu explorar com profundidade as principais contribuições teóricas e empíricas, confirmando a alfabetização financeira como um pilar essencial para decisões econômicas mais conscientes e sustentáveis. No entanto, foram identificadas lacunas relevantes, sobretudo no que se refere à integração dos fatores cognitivos às análises financeiras, à escassez de investigações sobre a influência de vieses comportamentais na qualidade das decisões e à limitada colaboração entre pesquisadores de diferentes países e culturas. Nesse sentido, recomenda-se que futuras pesquisas ampliem o diálogo entre finanças e psicologia, desenvolvam instrumentos robustos para mensurar vieses cognitivos, utilizem delineamentos longitudinais e fortaleçam redes de colaboração científica internacional. Conclui-se que os achados desta revisão não apenas mapeiam tendências relevantes da literatura recente, mas também oferecem subsídios concretos para o avanço teórico e metodológico nas ciências sociais aplicadas, especialmente no campo das finanças comportamentais.

Palavras-Chave: Finanças. Vieses Comportamentais. Alfabetização Financeira. Decisões Financeiras Pessoais. Fatores Cognitivos.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 2 Gestão Social e Desenvolvimento Local.

1 INTRODUÇÃO

No cenário contemporâneo (2025), caracterizado por uma economia de consumo altamente estimulante e pelo acesso facilitado a produtos e serviços financeiros como linhas de crédito, investimentos e até casas de apostas, as decisões financeiras individuais tornaram-se cada vez mais complexas e arriscadas conforme as informações apresentadas pelo Banco Central do Brasil (BCB, 2024). Nesse contexto, a educação financeira tem ganhado destaque como um recurso essencial para promover o equilíbrio econômico, pessoal e coletivo, se tornando cada vez mais importantes, o que se deve principalmente ao desenvolvimento dinâmico dos mercados financeiros globais (Panos & Wilson, 2020).

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2022) define a alfabetização financeira não apenas como o conhecimento e a compreensão de conceitos e riscos financeiros, mas também as habilidades, motivação e confiança em gerir as finanças. Em síntese, enquanto a educação financeira é o processo contínuo de aquisição de conhecimento e habilidades, a alfabetização financeira é a capacidade efetiva de aplicar tais conhecimentos na prática (García-Mata, 2021; Nemos *et al.*, 2021; Li *et al.*, 2020; Lee *et al.*, 2020; Athayde & Rocha, 2021; Ferrada *et al.*, 2022; Alvaro & Álvaro, 2020).

Destaca-se que os indivíduos mais bem informados tendem a planejar melhor seus gastos, evitar o superendividamento e alcançar maior segurança financeira no longo prazo (García-Mata, 2021). Isso permite que indivíduos melhorem a sua compreensão de conceitos e produtos financeiros, prevenir fraudes, tomar decisões adequadas às suas necessidades circunstanciais e evitar situações indesejadas que surjam, seja por dívida excessiva ou por posição de risco inadequada (García Espinoza *et al.*, 2024). Onde todos esses conhecimentos e habilidades que o indivíduo possui sobre sua gestão financeira é denominada alfabetização financeira (Silva & Lucena, 2022).

A alfabetização financeira, é compreendida como o domínio de conhecimentos e habilidades essenciais voltados à gestão eficaz dos recursos financeiros, sendo amplamente reconhecida como um fator decisivo para a tomada de decisões econômicas mais conscientes e sustentáveis, mostrando que indivíduos com elevado nível de alfabetização financeira apresentam maior capacidade de planejamento e alcançam mais frequentemente a estabilidade econômica (Nemos *et al.*, 2021). Deste modo, a alfabetização financeira favorece a análise crítica e a comparação eficiente de ativos financeiros (Li *et al.*, 2020) e tende a ser positivamente associada ao bem-estar econômico.

Observa-se que é através da alfabetização financeira que indivíduos e sociedade melhoram sua compreensão dos conceitos e dos produtos financeiros, de maneira que, com informações e orientações claras, adquirem valores e competências necessárias para se tornarem conscientes das oportunidades e dos riscos neles envolvidos, assim como a alfabetização financeira possibilita que indivíduos façam escolhas bem informadas, adotando ações que melhore o bem-estar, contribuindo de modo consistente para a formação de indivíduos e sociedade mais responsável (Ribeiro, 2020).

Em síntese, a alfabetização financeira decorre da internalização de elementos da educação financeira, sendo consideradas habilidades essenciais para a vida adulta, dada a conjuntura social, política e econômica contemporânea (Couto *et al.*, 2022).

Contudo, como pontua Athayde e Rocha (2021), apesar da importância teórica e prática das finanças pessoais, quase metade dos brasileiros ainda não controlam seu orçamento, revelando diferenças significativas entre o conhecimento e a prática financeira. Essa não é uma realidade somente no contexto brasileiro, Ferrada *et al.* (2022) evidenciam que apenas 25% dos trabalhadores com ensino superior em Los Lagos, Chile, entrevistados atingiram o indicador

mínimo de educação financeira para serem considerados financeiramente alfabetizados. Nesse sentido, tem-se que a falta de alfabetização financeira pode resultar em decisões inadequadas, levando ao excessivo aumento de despesas (Álvaro & Álvaro, 2020).

Para Vanegas et al. (2020) As decisões financeiras responsáveis fazem parte de um ideal que permite às pessoas enfrentarem, de forma adequada, sua cotidianidade, no entanto, essa realidade pode ser insuficiente, pois 81% da população na Colômbia não possui o conhecimento adequado para calcular uma taxa de juros simples. Assim, o baixo nível de integração financeira exacerba esses desafios: 45% dos colombianos não usam produtos ou serviços do setor financeiro e 72% não possuem um plano de poupança adequado e legal, e que para vencer esses desafios, governos e diferentes tipos de instituições mundialmente vêm desenhando estratégias para que a população, em geral, tenha mais conhecimento para organizar suas finanças, tomar decisões conscientes e gerenciar melhor seu dinheiro no dia a dia. Nesse sentido, a alfabetização financeira é um componente fundamental para o bem-estar econômico, pois possibilita a compreensão de fatores como orçamento, financiamento, planejar, poupar, juros, inflação e diversificação impactam diretamente as finanças pessoais (BCB, 2024).

Esses conhecimentos favorecem a tomada de decisões acertadas e contribui para uma gestão mais eficaz dos recursos, promovendo maior estabilidade financeira ao longo do tempo (Peñaloza Arana *et al.*, 2024). Contudo o impacto da educação financeira não se restringe ao conhecimento técnico; atitudes financeiras também exercem influência significativa sobre comportamentos, como a prática da poupança e a tomada de créditos (Choukou *et al.*, 2022), pois atitudes positivas podem promover maior segurança financeira, enquanto atitudes negativas aumentam o risco de endividamento, demonstrando que o aprendizado financeiro deve ir além da teoria e alcançar o comportamento cotidiano dos indivíduos (Klein, 2022).

Embora os efeitos de fatores cognitivos facilitem a tomada de decisão (efeito positivo) eles, também, podem induzir o indivíduo a vieses, desvios sistemáticos e não intencionais de julgamento (efeito negativo) (Nobre *et al.*, 2022). Assim, os efeitos cognitivos podem se sobrepor ao comportamento racional esperado do tomador de decisão (Nobre *et al.*, 2022). Deste modo, as perdas tendem a exercer um choque emocional maior sobre as pessoas do que o ganho semelhante, de modo que os indivíduos se empenham em evitar perdas, mais do que fariam para obter ganhos (Silva & Lucena, 2022).

A literatura evidencia que não existe uma cultura suficientemente sólida para a gestão financeira (Davoli & Rodríguez, 2020; De Beckker, De Witte & Van Campenhout, 2020; Peñaloza *et al.*, 2024). Observa-se, também, que fatores comportamentais, avaliados por testes como inteligência emocional e traços de personalidade, são cruciais, pois influenciam o viés na tomada de decisão financeira (Rosales-Péres *et al.*, 2021; Kaizer *et al.*, 2021). Sendo necessário compreender não apenas o uso individual do dinheiro, mas também o comportamento humano e os planos futuros para sua própria existência, na importância de estabelecer uma relação entre comportamento atitude e conhecimento, bem como o planejamento financeiro (Mota *et al.*, 2023).

Com isso, o presente estudo tem como **objetivo delinear as oportunidades de pesquisa no campo da alfabetização financeira, decisões financeiras pessoais e fatores cognitivos, de publicações científicas nas áreas das ciências sociais a partir de análise sistemática das literaturas recentes (últimos 5 anos).**

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para este estudo, empregou-se uma abordagem de revisão sistemática da literatura, caracterizada pela utilização de processo de busca, seleção e análise de artigos que pode ser replicado por outros pesquisadores. Essa modalidade de revisão permite a síntese qualitativa do conhecimento existente, possibilitando a identificação e caracterização de pesquisas relevantes sobre o tema investigado. Além disso, oferece a oportunidade de realizar a análise dos resultados apresentados.

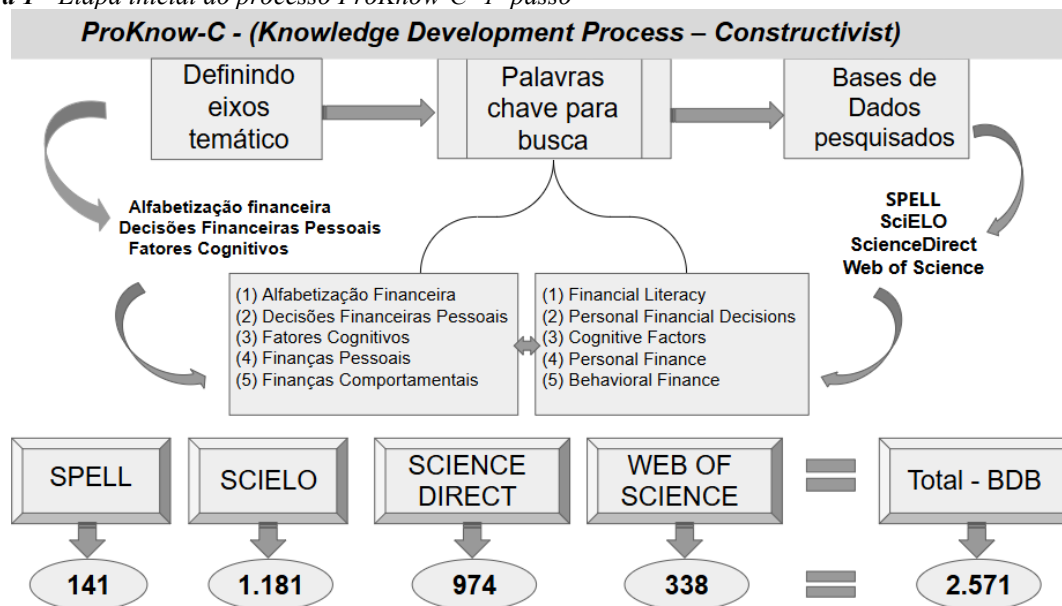
Em relação à coleta de dados, a pesquisa pautou-se em artigos publicados em periódicos, mediante dados secundários conforme orienta Yin (2016).

A metodologia empregada para a construção do portfólio bibliográfico foi o ProKnow-C (Knowledge Development Process - Constructivist), um método consolidado desenvolvido por Ensslin et al. (2017), com ampla aplicação e reconhecimento em diversas áreas do conhecimento, permitindo a identificação de lacunas e oportunidades de pesquisas futuras por meio de 4 etapas principais: (i) Seleção do Portfólio Bibliográfico (PB); (ii) Análise Bibliométrica; (iii) Análise Sistemática; e (iv) Formulação de Perguntas de Pesquisas.

Assim, este estudo abrangeu as quatro principais etapas do ProKnow-C, que são apresentadas abaixo nos resultados da pesquisa.

2.1 SELEÇÃO DO PORTIFÓLIO BIBLIOGRÁFICO

Figura 1 - Etapa inicial do processo ProKnow-C- 1º passo



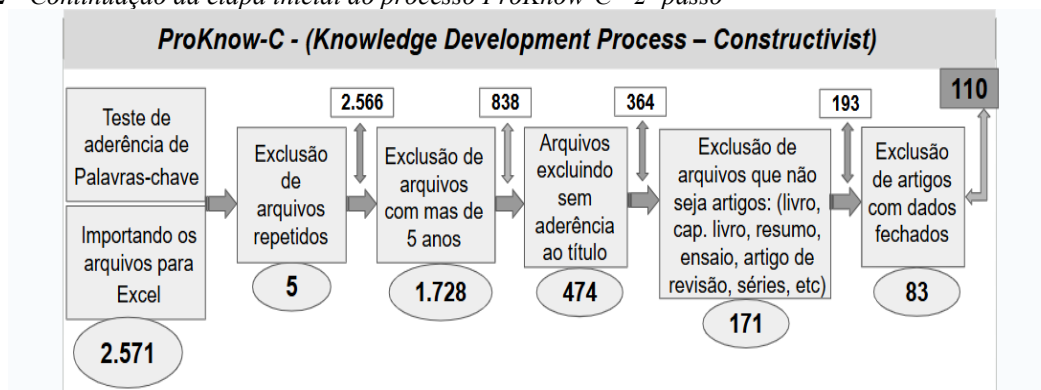
Fonte: Adaptado de Ensslin et al. (2017)

Na Figura 1 temos o processo de construção do portfólio bibliográfico, tendo como ponto de partida a definição dos eixos temáticos centrais para a pesquisa. Com base nos eixos (*Alfabetização financeira*, *Decisões Financeiras Pessoais*, *Fatores Cognitivos*). A busca pelos artigos foi realizada por meio das bases científicas Web of Science, ScienceDirect, SciELO e SPELL por serem bases que apresentam critérios de qualidade e incluem periódicos de alto impacto, nas áreas de conhecimento (Administração, Economia, Contabilidade, Psicologia e Finanças). Para a busca de artigos nas bases de dados procedeu-se à seleção de algumas palavras-chave que pudessem representar de forma abrangente a literatura pertinente à temática estudada. em português: “*Alfabetização Financeira*”; “*Decisões Financeiras Pessoais*”; “*Fatores Cognitivos*”; “*Finanças Pessoais*”; “*Finanças Comportamentais*” e em inglês:

"Financial Literacy"; "Personal Financial Decisions"; "Cognitive Factors"; "Personal Finance"; "Behavioral Finance"; ("financial education") AND ("financial literacy") AND ("cognitive factors"); ("financial education") OR ("financial literacy") OR ("cognitive factors"); ("financial education") AND ("financial literacy") OR ("cognitive factors").

Em Abril de 2025, a busca foi realizada no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Com todas as combinações das palavras-chave determinadas as bases de dados SPELL retornou 141 documentos, SciELO retornou 1.181 documentos, *ScienceDirect* retornou 974 documentos e *Web of Science* retornou 338 documentos. As bases reportaram os resultados no total de 2.571 documentos encontrados que comporão o Banco de Documentos Bruto (BDB). A pesquisa contemplou bases que ofertaram textos completos e acesso livre eletrônico à comunidade científica por meio de assinatura institucional do acesso CAFE. Sendo considerado todos os artigos revisados por pares disponíveis gratuitamente.

Figura 2 - Continuação da etapa inicial do processo ProKnow-C - 2º passo



Fonte: Adaptado de Ensslin et al. (2017)

A figura 2 representa a continuação da 1ª etapa, esta fase consistiu na filtragem da seleção bruta de documentos (Portfólio bruto) para a obtenção do portfólio bibliográfico final. Essa etapa foi subdividida em sub-etapas adicionais de filtragem e seleção, sendo aplicados filtros sequenciais para refinar a seleção dos documentos, seguindo as diretrizes do método ProKnow-C. O processo de filtragem, que se iniciou a partir do (BDB) de 2.571 registros, está sumarizado na figura 2 acima da seguinte forma:

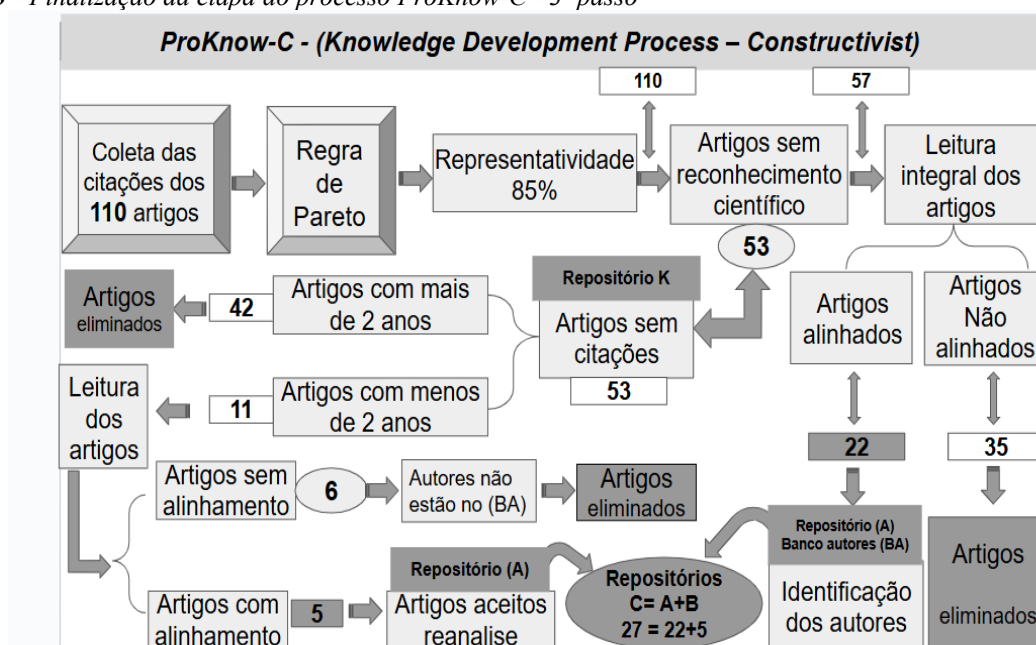
- Iniciou-se com teste de aderência e importação dos arquivos para o Excel
- Exclusão de arquivos duplicados: Utilizou-se software *Zotero* para identificar e remover arquivos em duplicidade. Foram encontrados 5 arquivos em duplicidade na base SPELL e Scielo. Após esta etapa, restaram 2.566 arquivos.
- Exclusão de arquivos com mais de 5 anos: foram excluídos arquivos publicados há mais de 5 anos, ou seja, a seleção considerou documentos a partir do ano de 2020. Esse filtro resultou na exclusão de 1.728 arquivos, restando 838.
- Exclusão de arquivos sem alinhamento do título: Por meio da leitura dos títulos, foram excluídos 474 documentos que não apresentavam alinhamento com a temática da pesquisa. Após esta etapa, restaram 364 documentos.
- Exclusão de outros materiais que não são artigos: Foram excluídos outros tipos de materiais como livros, capítulos de livros, séries, resumos de conferências, ensaios, artigos de revisão e casos de ensaio. Esta etapa resultou em 171 exclusões, restando 193 artigos.

- Exclusão de artigos com acesso fechado: Considerou-se apenas artigos com acesso aberto. Nesse filtro, 83 artigos foram excluídos, restando 110 artigos.

Após a exclusão de artigos com acesso fechado, considerando apenas artigos com acesso aberto, restando 110 artigos. Adicionalmente, foi aplicada a regra de pareto com 85% de representatividade, os artigos que não atingiram o ponto de corte, deram-se com a exclusão de artigos não citados. Foram excluídos 53 artigos que não apresentavam citações e compuseram o (Repositório K).

Após esta etapa, 57 artigos permaneceram para leitura completa. Realizou-se a leitura na íntegra desses 57 artigos restantes para uma avaliação mais aprofundada de suas aderências ao tema. Desses, 35 artigos foram excluídos por completo desalinhamento com a proposta da pesquisa, resultando em 22 artigos que compuseram o (Repositório A).

Figura 3 - Finalização da etapa do processo ProKnow-C - 3º passo



Fonte: Adaptado de Ensslin et al. (2017)

Adicionalmente, os 53 artigos do (Repositório K) que não apresentaram citações, foram analisados em uma etapa de repescagem. Para inclusão, eles precisavam ser publicados recentemente (com menos de 2 anos, ou seja, posteriores a 2023), ou possuir um autor relevante no Banco de Autores (BA). 42 artigos com mais de 2 anos foram excluídos e 11 artigos com menos de 2 anos seguiu para a etapa da leitura completa. Após Leitura na íntegra dos 11 artigos realizados para identificar a aderência ao tema, resultou na eliminação de 6 artigos sem alinhamento e no resgate de 5 artigos que compuseram o (Repositório B).

Com esse procedimento de filtragem e repescagem, o Portfólio Bibliográfico (PB) foi composto por 27 artigos, somando os 22 artigos do repositório A e os 5 artigos do repositório B (Repositório C = A + B).

Tabela 1 – Resumo do portfólio Bibliográfico, refino dos documentos científicos

PORTIFÓLIO BIBLIOGRÁFICO – INSTRUMENTO PROKNOW-C

Palavras-Chave: finanças pessoais; educação financeira; alfabetização financeira; fatores cognitivos ; finanças comportamentais; decisões financeiras; fatores psicológicos

Palavras-Chave: personal finance; financial education; financial literacy; cognitive factors; behavioral finance; financial decisions; psychological factors

Bases de busca: Science Direct: <https://www.sciencedirect.com>; Web of science: <https://www.webofscience.com/wos/>; Scielo: <https://scielo.org/>; Spell: <http://www.spell.org.br/>

REFINO	QTD	OBSERVAÇÕES
Artigos Brutos	2.571	Total de materiais pesquisados e encontrados pelas palavras-chave, nas 4 bases de dados, sem nenhum filtro
(-) Exclusão de artigos em duplicidade	(-5)	Foi utilizado o programa Zotero para auxiliar na identificar os artigos em duplicidade, encontrado duplicidade nas bases SPELL e SCIELO
(=) Restaram	2.566	Total de artigos sem duplicidade
(-) Exclusão de materiais com mais de 5 anos	(1.728)	Foram excluídos materiais com mais de 5 anos, a seleção nas bases foi a partir dos anos de 2020 para frente
(=) Restaram	838	Total de materiais de 2020 a 2025
(-) Exclusão de artigos sem alinhamento do título	(-474)	Foram excluídos todos os artigos que fugiam do tema, após leitura do título e do resumo
(=) Restaram	364	Total de artigos com maior aderência ao tema proposto
(-) Exclusão de materiais que não seja artigos	(-171)	Foram excluídos livros, capítulos de livros, séries, resumo de conferências, ensaios, artigo de revisão, caso de ensino, nota bibliográfica, resenha.
(=) Restaram	193	Total de artigos somente, excluído demais achados
(-) Exclusão de artigos de acesso fechado	(-83)	Foram excluídos artigos com acesso fechado nas bases de dados, considerando somente 2 bases de dados (Web of Science e Sciencedirect)
(=) Restaram	110	Total de artigos somente com acesso aberto nas bases de dados. Obs: SPELL e SCIELO não tem filtro de acesso aberto/fechado
(-) Exclusão de artigos não citados	(-53)	Foram excluídos artigos não citados, a única base com esse filtro é a SCIELO, as demais não possuem
(=) Restaram	57	Total de artigos citados considerando o filtro das próprias bases de dados, Science Direct, Web of science e Spell não tem esse filtro
(-) Exclusão de artigos após leitura completa	(-35)	Foram excluídos todos os artigos que fugiam totalmente do tema, após leitura completa dos artigos
(=) Restaram	22	Total de artigos com aderência ao tema e/ou assunto proposto
(+) Inclusão de artigos após repescagem	(+5)	Inclusão de artigos com menos de 2 anos, com aderência ao tema, mesmo sem citações, aplicando a regra de pareto

(=) Total de artigos líquidos	27	Total de artigos somando o repositório A com 22 artigos e o repositório B somando 5 artigos
-------------------------------	----	---

Fonte: Adaptado de Ensslin et al. (2017)

Em resumo, o portfólio bibliográfico, elaborado com o Instrumento ProKnow-C, teve como objetivo selecionar artigos científicos resultando inicialmente em 2.571 artigos brutos. Após a exclusão de duplicatas, restaram 2.566 artigos. Em seguida, foram eliminados materiais com mais de cinco anos, reduzindo o total para 838 artigos publicados entre 2020 e 2025. A próxima etapa consistiu na exclusão de artigos sem alinhamento temático com base na leitura dos títulos e resumos, restando 364 artigos. Foram então removidos materiais que não eram artigos científicos, como livros, capítulos de livros e resumos de conferências, deixando 193 artigos. Desses, 83 foram excluídos por terem acesso fechado, resultando em 110 artigos disponíveis. Aplicou-se ainda o critério de citações, onde 53 artigos não citados foram removidos, restando 57. Após a leitura completa, 33 artigos foram descartados por fugirem do tema, totalizando 22 artigos com aderência ao assunto. Por fim, foram incluídos 5 artigos recentes (com menos de dois anos) que, apesar de não citados, apresentavam relevância para o tema, seguindo a regra de Pareto. O processo resultou em um total de 27 artigos líquidos que representam um fragmento da literatura sobre Educação Financeira, Alfabetização Financeira e Fatores Cognitivos que serão base para análise bibliográfica e análise sistêmica.

3 RESULTADOS

3.1 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

As informações coletadas nesta fase subsequente à construção do Portfólio Bibliográfico serão complementadas por análises descritivas, consolidando um corpus de 27 artigos científicos publicados entre 2020 e 2025. Esta avaliação quantitativa é essencial para compreender a relevância e as características da produção científica relacionada à Educação Financeira, Alfabetização Financeira e Fatores Cognitivos. A análise demonstra a produção acadêmica em crescimento, porém com disparidade em termos de impacto e distribuição geográfica.

Tabela 2 – Resumo do portfólio contendo título, autores, ano de publicação e quantidade de citações

	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	ANO	Nº DE CITAÇÃO
1	<i>Efecto covid-19 en las finanzas personales en alumnos de pregrado</i>	Reus González, Nadia Natasha, Campos Reyes, Víctor, Reus González, Tania, & Macías Ocampo, Miriam Judith.	2022	181
2	<i>Financial literacy and financial behavior with the mediating effect of family financial socialization in the financial institutions of Lahore, Pakistan</i>	Khawar, S., Sarwar, A.	2021	50
3	<i>The roles of financial literacy and overconfidence in investment decisions in Saudi Arabia. Frontiers in Psychology</i>	Seraj Abdullah Hamoud Ali , Alzain Elham , Alshebami Ali Saleh	2022	32

4	<i>Impact of financial literacy, mental budgeting and self control on financial wellbeing: Mediating impact of investment decision making</i>	Bai R.	2023	29
5	<i>The evolution of financial literacy over time and its predictive power for financial outcomes: evidence from longitudinal data</i>	Angrisan, M., Burke, J., Lusardi, A., & Mottola, G.	2023	23
6	<i>Evaluación psicométrica de la escala cultura financiera en estudiantes universitarios</i>	Peñaloza Arana, E. L., Loza Ticona, R. M., & Arámbulo Ayala de Sánchez, M. C.	2024	15
7	<i>Leading Generation Z's Financial Literacy Through Financial Education: Contemporary Bibliometric and Content Analysis in China</i>	Hong Shan, L., Cheah, K. S. L., & Leong, S.	2023	14
8	<i>Actitud financiera, comportamiento financiero y conocimiento financiero en México</i>	García Mata, O., Zorrilla del Castillo, A. L., Briseño García, A. & Arango Herrera, E.	2021	12
9	<i>Behavioral biases and the decisionmaking in entrepreneurs and managers</i>	Nobre, F. C., Machado, M. J. C., & Nobre, L. H. N.	2022	9
10	<i>Educación financi-e ra en mujeres: un estudio en el Barrio López de Mesa de Medellín</i>	Vanegas, J. G., Arango Mesa, M. A., Gómez-Betancur, L., & Cortés-Cardona, D.	2020	7
11	<i>Financial Literacy Level: An Empirical Study on Savings, Credit and Budget Management Habits in High School Students.</i>	García-Santillán, A., Lizzeth, N. I., Molchanova, V. S., & Castro, D. L. Q.	2021	4
12	<i>Decisões financeiras a la luz de la economía del comportamiento: un estudio comparativo de estudiantes de los pregrados en Economía y Administración en una universidad federal brasileña</i>	Pena Lima Kaizer, D. C., de Sá Fortes Leitão Rodrigues, E., & Silva Moreira Rodrigues Ferreira, A.	2021	3
13	<i>Analyzing the Effects of Financial Education on Financial Literacy and Financial Behaviour: A Randomized Field Experiment in Croatia</i>	Torma, J., Barbić, D. & Ivanov, M.	2023	3
14	<i>Financial Education and Sustainability: A Conceptual Framework</i>	Couto, R. F., Maracajá, K. F. B., & Machado, P. de A.	2022	2
15	<i>Educação financeira e vieses cognitivos: análise considerando variáveis sociodemográficas</i>	Silva, N. E. F., & Lucena, W. G. L.	2022	2
16	<i>The influence of sociodemographic characteristics on personal finance: a cross-cultural comparison between the United States and Brazil</i>	Athayde, A. L. M., & Rocha, G. A. F.	2021	2

17	<i>La conducta financiera entre estudiantes universitarios emprendedores</i>	Décaro-Santiago, Laura Angélica, Soriano-Hernández, María Guadalupe, Benítez- Guadarrama, Juan Pedro, & Soriano-Hernández, Juana Gabriela.	2021	2
18	<i>Agenda em políticas públicas: a estratégia de educação financeira no Brasil à luz do modelo de múltiplos fluxos</i>	Ribeiro, C. T.	2020	2
19	<i>Teoria dos Prospectos: A Tomada de Decisão do Investidor Imobiliário à Luz das Finanças Comportamentais</i>	Brito, A. D., & Amaral, M. S.	2020	2
20	<i>Gestão do capital de giro e a influência das finanças comportamentais: o caso de um laticínio</i>	Cerchi, A. L. R., & Santos, D. F. L.	2023	1
21	<i>Abordagens Epistemológicas Em Publicações Sobre Alfabetização Financeira</i>	Pontes, M.	2023	1
22	<i>Healthy financial habits in young adults: An exploratory study of the relationship between subjective financial literacy, engagement with finances, and financial decision-making</i>	Sinnewe, E., Nicholson, G.	2022	1
23	<i>Behavioral biases and over-indebtedness in consumer credit: evidence from Malaysia</i>	Hamid, F. S.	2025	0
24	<i>Teoria Do Prospecto e Finanças Comportamentais: Uma Análise no Contexto da Tomada de Decisão Financeira</i>	Campos, R.C.L., Silva, A.F., Carvalho, F.M., Brandão, M.L.	2024	0
25	<i>Evidenciação dos resultados da produção científica nacional sobre educação financeira</i>	Medeiros, B. S., Rodrigues, H. G., Araújo, A. A.	2023	0
26	<i>The role of financial intelligence quotient and financial literacy for paving a path towards financial well-being</i>	Miečinskienė, A., Stankevičienė, J., Jurevičienė, D., Taujanskaitė, K., Danilevičienė, I., & Gudelytė- Žilinskienė, L.	2023	0
27	<i>Investor relations: A bibliometric study in behavioral finance, behavioral economics and behavioral accounting</i>	Modro, W. M., Poker Júnior, J. H., Koshio, S., Gaio, L. E., & Belli, M. M.	2023	0

Fonte: Adaptado de Ensslin et al. (2017)

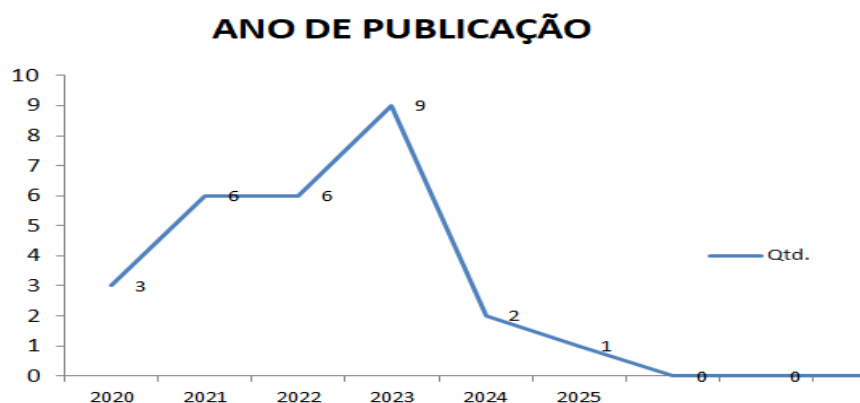
Em relação às bases, levantou-se que a produção científica apresentou segmentação por bases de dados. A *Web Of Science* indexa 37,03% (10 artigos), que tendem a ser o de maior impacto, com média de 19,6 citações por artigo. A *SciELO* responde por 25,9% da produção (7 artigos), concentrando estudo latino-americanos, enquanto a *SPELL* agrega 37,03% (10

artigos), majoritariamente brasileiros. Os artigos encontrados na base *ScienceDirect*, foram descartados nas fases do refino.

Verificou-se que a *Revista Facultad De Ciencias Económicas* se destacou por ser a única revista científica a apresentar mais de um artigo dentre os demais periódicos, sendo sua área de referência a Contabilidade, Finanças, Negócios, os demais periódicos tiveram um único artigo publicado dos 27 que compõem o PB.

Adicionalmente utilizou-se três ferramentas para mensurar a relevância dos periódicos e analisar o fator de impacto de cada periódico utilizando indicadores como *H-index do SCImago Journal Rank - SJR*, *Journal Citation Reports - JCR*, assim como o Impacto de Periódicos da *Anpad Spell* que mensura o impacto das revistas e periódicos mais dedicados ao tema, não sendo todas as revistas presentes nesses 3 indicadores. Destacou-se a *Journal of Economics and Business* com JIF de 3,4 em 2023 e *Journal of Consumer Affairs* com JIF de 3,2 em 2022 com maior índice de impacto de citações médias por categoria. As mesmas tiveram os maiores índices de influência das publicações de revistas científicas, a *Journal of Economics and Business* com H-index de 0,81 em 2023, assim como a *Journal of Consumer Affairs* com H-index 0,82 em 2022. Já o fator de impacto da *Anpad Spell*, temos os alguns periódicos brasileiros que se destacaram com fator de impacto Q1 sendo as *Revista de Administração Contemporânea* em 2023, *Cadernos EBAPE.BR* em 2020 e a *Administração: Ensino e Pesquisa* em 2022.

Gráfico 1 – Artigos publicados ao longo dos últimos 5 anos

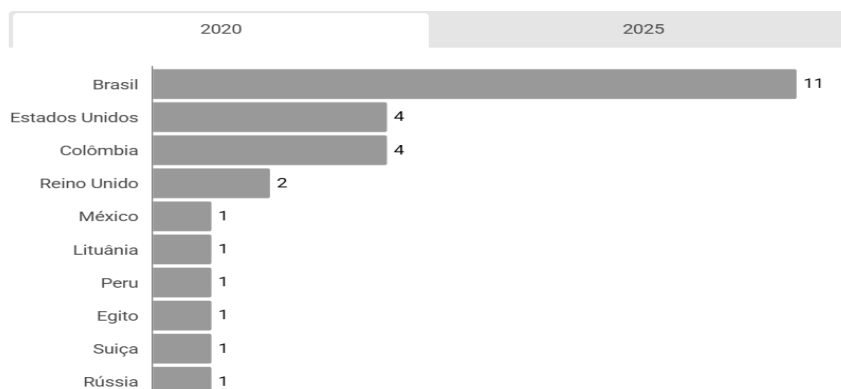


Fonte: Elaborado pela própria autora (2025)

O conjunto dos 27 artigos estão com distribuição temporal das publicações entre 2020 a 2025, os estudos levantaram um período de maior e menor concentração de artigos, e a atualidade do tema, considerando 3 artigos em 2020, 6 artigos em 2021, 6 artigos em 2022, com aumento de 9 artigos em 2023, com baixa de 2 artigos em 2024 e somente 1 em 2025. A predominância de publicações recentes em 2021 a 2023 indica que os estudos se concentram em pesquisas contemporâneas.

A distribuição geográfica das publicações no portfólio revela uma concentração de estudos em algumas regiões que provém de 9 países diferentes, o Brasil demonstrou maior quantidade de produção científica abrangendo diversos aspectos do tema com 40,74%, além de contribuições de países na América Latina, Ásia, Europa e Oceania como: Estados Unidos e Colômbia com 14,81%, Reino Unido 7,40% e os demais países como México, Lituânia, Peru, Egito, Suíça e Rússia com 3,70% de artigos publicados.

Gráfico 2 – Publicação de artigo por país



Fonte: Elaborado pela própria autora (2025)

Do ponto de vista das teorias utilizadas para subsidiar as pesquisas do PB, realizou-se a identificação das teorias predominantes empregadas nos estudos, permitindo mapear as abordagens teóricas mais recentes na pesquisa sobre o tema finanças. Identificou-se nos artigos a Teoria Tradicional de Finanças que não é atribuída a um único autor por ser considerado um conjunto de ideias e modelos que evoluiu ao longo do tempo através das contribuições de diversos autores. Essa teoria abrangente engloba fundamentos desenvolvidos por pesquisadores como *Harry Markowitz*; *William Sharpe*; *Eugene Fama*; *Franco Modigliani* e *Merton Miller*; e *Daniel Kahneman* e *Amos Tversky* que embora sejam mais associados às Finanças Comportamentais, suas pesquisas muitas vezes servem de contraponto ou complemento aos preceitos da teoria tradicional, explorando vieses que desafiam as suposições de racionalidade econômica.

Além da Teoria Tradicional de Finanças, a análise dos artigos revelou a predominância de outras abordagens teóricas como a Teoria das Finanças Comportamentais cunhada pelos autores e psicólogos Daniel Kahneman e Amos Tversky (1970), a Teoria Heurística de Disponibilidade Kahneman e Tversky (1974) identificada em cinco artigos e a Teoria do Prospecto Kahneman e Tversky (1979) vista em 6 artigos.

A Teoria do Prospecto surge como uma alternativa a Teoria da Utilidade Esperada, pois incorpora a forma como as pessoas tomam decisões sob risco, muitas vezes desviando da racionalidade econômica, e por isso também é conhecida pelo nome Teoria do Prospecto. Essa distinção é crucial, pois a Teoria do Prospecto, ao contrário da Teoria da Utilidade Esperada, incorpora os vieses cognitivos e a influência da heurística na tomada de decisão. A predominância dessas teorias emerge como as teorias mais utilizadas, particularmente sobre vieses cognitivos e tomada de decisão nas finanças.

Por fim é importante destacar as palavras-chaves mais utilizadas nos artigos estudados, onde observa-se os termos mais recorrentes na literatura e os subtemas mais abordados em relação aos eixos temáticos da pesquisa, obtendo uma visão geral dos tópicos abordados em um corpo de pesquisa, com isso, em primeiro lugar a palavra-chave mais frequente nos artigos é “*Educação Financeira*” aparecendo 15 vezes, o que corresponde a 55,55% do total de 27 artigos do conjunto PB, em segundo lugar vem a palavra-chave “*Finanças pessoais*” aparecendo 6 vezes, o que corresponde a 22,22%, em terceiro lugar temos 2 palavras-chave com o mesmo quantitativo sendo “*Comportamento Financeiro*” e “*Finanças Comportamentais*”, aparecendo 5 vezes cada, correspondendo 18,51%, as demais palavras-chave aparecem 1, não se repetindo mais de 2 vezes. O que sugere uma gama diversificada de assuntos dentro do escopo dos artigos analisados sobre Finanças.

Figura 4 – Nuvem de Palavras-chave



Fonte: Elaborado pela própria autora (2025)

4 DISCUSSÃO

4.1 ANÁLISE SISTÊMICA

Após a conclusão das fases de seleção e análise bibliométrica, à análise sistêmica dos 27 artigos que compõem o portfólio bibliográfico final, foi conduzida com base em interpretações qualitativas dos achados da literatura com o objetivo de delinear as oportunidades de pesquisas no campo da alfabetização financeira, decisões financeiras e fatores cognitivos, visando aprofundar a compreensão sobre como esses construtos estão sendo abordados nos estudos recentes, suas inter relações e os impactos identificados que emergem das lacunas e direções apontadas na literatura existente.

Apesar da crescente produção de estudo sobre finanças, observa-se uma limitação em pesquisas que aprofundam a relação entre fatores cognitivos aplicados a finanças sugerindo que os estudos estão sendo abordados isoladamente sobre temas específicos, focando em públicos como estudantes universitários, jovens da geração Z, mulheres sem se aprofundar a intenções financeiras com vieses cognitivos. Como é o caso dos autores.

Exemplos dessa abordagem incluem a investigação de Reus González et al. (2022), que analisaram o efeito da COVID-19 nas finanças pessoais de estudantes de graduação no México. De forma similar Décaro-Santiago et al. (2020) exploraram o comportamento financeiro de universitários em dois centros da Universidade Autónoma do Estado do México.

Enquanto Peñaloza Arana et al. (2024) que utilizaram a Escala de Cultura Financeira (ESCF) como uma ferramenta confiável e robusta para medir as dimensões da alfabetização financeira em estudantes universitários no Peru. Além disso, a pesquisa de Hong Shan et al. (2023) buscou descrever a base de conhecimento sobre educação financeira da Geração Z na China. No que Vanegas et al. (2020) descreveram os conhecimentos, comportamentos e atitudes sobre educação financeira de mulheres em Medellín na Colômbia.

Em suma, identifica-se que Alfabetização Financeira é um campo em expansão com grande volume de publicações recentes, entretanto as pesquisas em finanças focadas em compreender a relação com fatores cognitivos é mais limitada, identificando poucos estudos em termos de citações entre pesquisadores, instituições e periódicos

A distribuição geográfica das publicações indica um forte interesse e produção científica em finanças no Brasil, com estudos que abordam desde a gestão de capital de giro (Cerchi e Santos, 2023) até a educação financeira em políticas públicas (Ribeiro, 2020).

A América Latina como o México e Colômbia também demonstra atividades de pesquisa focadas em sua população específica. Já no continente asiático, Paquistão (Khawar e

Sarwar, 2021) e Arábia Saudita (Seraj *et al.*, 2022) mostram um interesse crescente, em estudos que exploram a relação entre a alfabetização financeira e o comportamento de investimento. Na Europa, a Lituânia (MIEČINSKIENĖ *et al.*, 2023) contribuíram com pesquisas sobre inteligência financeira. Por fim, os estados Unidos (Sinnewe & Nicholson, 2023) e (Bai, 2023) apresenta estudos que aprofundam a compreensão de hábitos financeiros saudáveis e o impacto da alfabetização financeira ao longo do tempo, compreendendo como esses temas são pesquisados e como se manifestam em diferentes culturas e sistemas econômicos, considerando a diversidade geográfica e a variedade de contextos.

Destaca-se que no PB, a falta de colaboração acadêmica e somente 1 parcerias transculturais entre países, com a exceção de um único artigo de Athayde e Rocha (2021) em seu estudo transnacional, que objetivou testar estatisticamente a influência das características sociodemográficas dos indivíduos em suas finanças pessoais nos Estados Unidos e no Brasil, os demais artigos focaram em estudos locais. Além disso, observou-se que apesar de o Brasil conter um maior número de publicações, o número de citações nos artigos e o impacto das revistas é menor, considerando os de outros países, indicando assim maior visibilidade aos trabalhos internacionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão sistemática da literatura evidenciou que a alfabetização financeira tem ganhado destaque como ferramenta essencial para o desenvolvimento de práticas financeiras mais conscientes e sustentáveis, especialmente diante dos desafios contemporâneos da economia digital e do consumo desenfreado. Bem como a análise bibliométrica revelou que a área de alfabetização financeira, decisões financeiras pessoais e fatores cognitivos têm despertado interesse na comunidade científica global. A distribuição das publicações indicou a predominância de estudos em países como o Brasil, México, Estados Unidos e Colômbia, sugerindo a relevância da temática em diversos contextos socioeconômicos.

Evidenciou-se que a alfabetização financeira colaborou de forma expressiva para o desenvolvimento de comportamentos financeiros mais responsáveis, especialmente no que se refere ao controle de gastos, planejamento, orçamento e tomada de decisão mais conscientes. Entretanto observa-se uma fragmentação entre os temas investigados, com a escassez de estudos que abordem de forma integrada aspectos técnicos (educação/alfabetização financeira), comportamentais (decisões) e processos mentais (fatores cognitivos), reduzidas pesquisas discutem fatores cognitivos com profundidade permitindo identificar contribuições relevantes apontando para lacunas ainda não suficientemente explorada na literatura.

Apesar do crescente interesse por finanças comportamentais e alfabetização financeira nos últimos anos, a ausência de integrativos que combine alfabetização, comportamento e cognição é notável, esse cenário sugere importantes oportunidades de avanços teóricos e empíricos para futuras investigações. Entretanto, verificou-se que embora os estudo recentes abordam temas relevantes relacionados a alfabetização financeira e as decisões financeira pessoais, a abordagem integrada com os fatores cognitivos ainda é bem escassa, sobretudo na intersecção entre alfabetização financeira, decisões financeiras pessoais e fatores cognitivos, no que se refere à influência dos vieses comportamentais e emocionais na qualidade das decisões financeiras.

5.1 SUGESTÕES, CONTRIBUIÇÕES E LIMITAÇÕES

Dessa forma, este estudo contribuiu para o campo das ciências sociais ao apresentar uma sistematização atualizada sobre o tema, com base em um portfólio bibliográfico de 27 artigos científicos publicados entre 2020 a 2025, construído por meio da aplicação metodológica ProKnow-C fornecendo uma síntese abrangente da produção acadêmica recente sobre o tema, contribuiu para mapear os principais centros de pesquisa, bem como identificar os artigos de maior impacto e as contribuições mais influentes, favorecendo uma visão mais holística do tem.

Como limitações desta pesquisa temos a exclusão de materiais com mais de 5 anos, o que pode ter limitado a abrangência histórica de alguns conceitos fundamentais, podemos citar também a exclusão de artigos de acesso fechado, o que pode ter restringido o portfólio a uma parcela específica da produção acadêmica, de estudos relevantes publicados em periódicos por assinatura.

Para futuras pesquisas sugere-se a aprofundar na análise da intersecção entre alfabetização financeira, decisões financeiras pessoais e fatores cognitivos, investigações futuras para explorar o desenvolvimento e avaliação de instrumentos de mensuração para vieses cognitivos e alfabetização financeira, fortalecimento de estudos teórico-metodológico com maior utilização de desenho longitudinal, ampliação de colaborações em pesquisas internacionais, direcionamento de foco em periódicos com classificação de alto impacto científico para maior visibilidade da produção. Visto que o campo demonstra vitalidade, entretanto, requer maior articulação entre qualidade teórica, relevância aplicada e estratégia de divulgação, reconhecer correlações de teorias que forneçam lentes adicionais para buscar compreender como outros aspectos podem as intenções e o comportamento financeiro mesmo diante do conhecimento.

Conclui-se que ao tema de finanças apresentam um campo de pesquisa dinâmico e de crescente relevância, o aprofundamento contínuo sobre como a alfabetização financeira pode fortalecer a resiliência e a tomada de decisão informada, e como os vieses cognitivos operam é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas e programas educacionais mais eficazes, sublinhando a necessidade de abordagens que não apenas informam, mas também preparem os indivíduos para reconhecer e gerenciar seus próprios vieses e inclinações emocionais, contribuindo assim para o bem-estar financeiro individual e coletivo.

Por fim, os resultados destacam especialmente o potencial de estudos que integrem perspectivas educacionais, tecnológicas e psicológicas na análise dos comportamentos financeiros contemporâneos.

6 REFERÊNCIAS

- Angrisani, M., Burke, J., Lusardi, A., & Mottola, G. (2023). The evolution of financial literacy over time and its predictive power for financial outcomes: evidence from longitudinal data. *Journal of Pension Economics and Finance*, 22(4), 640–657. <https://doi.org/10.1017/S1474747222000154>
- Athayde, A. L. M., Rocha, G. A. F. (2021). The influence of sociodemographic characteristics on personal finance: a cross-cultural comparison between the United States and Brazil. *Revista Eletrônica de Administração e Turismo*, 15(2), 40-64. <https://doi.org/10.15210/reat.v15i2.21128>
- Bai R (2023) Impact of financial literacy, mental budgeting and self control on financial wellbeing: Mediating impact of investment decision making. *PLoS ONE* 18(11): e0294466. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0294466>

- Banco Central do Brasil, (2025). *Série Cidadania Financeira: estudos sobre educação, proteção e inclusão*, Brasília. Disponível versão on-line em <https://www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira>
- Brito, A. D. Amaral, M. S. (2020). Teoria dos Prospectos: A Tomada de Decisão do Investidor Imobiliário à Luz das Finanças Comportamentais. *NAVUS - Revista de Gestão e Tecnologia*, 10(1), 1-16. <http://dx.doi.org/10.22279/navus.2020.v10.p01-16.975>
- Campos, R.C.L., Silva, A.F., Carvalho, F.M., Brandão, M.L. (2024). Teoria do Prospecto e Finanças Comportamentais: Uma Análise no Contexto da Tomada de Decisão Financeira. *Gestão.Org – Revista Eletrônica de Gestão Organizacional*, 22, 1-29. <https://doi.org/10.51359/1679-1827.2024.246777>
- Cerchi, A. L. R. Santos, D. F. L. (2023). Gestão do capital de giro e a influência das finanças comportamentais: o caso de um laticínio. *Revista Gestão & Tecnologia*, 23(1), 163–194. <https://doi.org/10.20397/2177-6652/2023.v23i1.1724>
- Couto, R. F. Maracajá, K. F. B. Machado, P. de A. (2022). Financial Education and Sustainability: A Conceptual Framework. *Administração: Ensino E Pesquisa*, 23(3). <https://doi.org/10.13058/raep.2022.v23n3.2239>
- Décio-Santiago, L. A., Soriano-Hernández, M. G., Benítez-Guadarrama, J. P., Soriano-Hernández, J. G. (2021). La conducta financiera entre estudiantes universitarios emprendedores. *Revista Escuela de Administración de Negocios*, (89), 51–68. <https://doi.org/10.21158/01208160.n89.2020.2816>
- García Mata, O., Zorrilla del Castillo, A. L., Briseño García, A. & Arango Herrera, E. (2021). Actitud financiera, comportamiento financiero y conocimiento financiero en México. *Cuadernos de Economía*, 40(83), 431–457. <https://doi.org/10.15446/cuad.econ.v40n83.83247>
- García-Santillán, A., Lizzeth, N. I., Molchanova, V., S., & Castro, D. L. Q. (2021). Financial Literacy Level: An Empirical Study on Savings, Credit and Budget Management Habits in High School Students. *European Journal of Contemporary Education*, 10(4), 897–911. <https://doi.org/10.13187/EJCED.2021.4.897>
- Hamid, F. S. (2025). Behavioral biases and over-indebtedness in consumer credit: evidence from Malaysia. *Cogent Economics & Finance*, 13(1). <https://doi.org/10.1080/23322039.2024.2449191>
- Hong Shan, L., Cheah, K. S. L., & Leong, S. (2023). Leading Generation Z's Financial Literacy Through Financial Education: Contemporary Bibliometric and Content Analysis in China. *SAGE Open*, 13(3). <https://doi.org/10.1177/21582440231188308>
- Khawar, S., Sarwar, A. Financial literacy and financial behavior with the mediating effect of family financial socialization in the financial institutions of Lahore, Pakistan. *Futur Bus J* 7, 27 (2021). <https://doi.org/10.1186/s43093-021-00064-x>
- Medeiros, B. S. Rodrigues, H. G. Araújo, A. A. (2023). Evidenciação dos resultados da produção científica nacional sobre educação financeira. *Revista Capital Científico – Eletrônica (RCCe)*, 21(4), 45-61. <https://doi.org/10.5935/2177-4153.20230024>
- Miečinskienė, A., Stankevičienė, J., Jurevičienė, D., Taujanskaitė, K., Danilevičienė, I., & Gudelytė-Zilinskienė, L. (2023). The role of financial intelligence quotient and financial literacy for paving a path towards financial well-being. *Journal of Business Economics and Management*, 24(5), 901–922. <https://doi.org/10.3846/jbem.2023.20648>
- Modrow. W. M., Poker Júnior, J. H., Koshio, S., Gaio, L., E. , Belli, M. M. (2023). Investor relations: A bibliometric study in behavioral finance, behavioral economics and

- behavioral accounting. *BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS*, 20(2), 0-0. <https://doi.org/10.4013/base.2023.202.01>
- Nemos, Camila Labres; Duro, Mariana Lima y Fogliarini Filha, Cláudia Brum de Oliveira. A educação financeira enquanto prática de autonomia financeira individual na escola básica. *Educ. mat.* [online]. 2021, vol.33, n.3, pp.172-201. Epub 30-Mayo-2022. ISSN 2448-8089. <https://doi.org/10.24844/em3303.07>.
- Nobre, F. C. Machado, M. J. C., Nobre, L. H. N. (2022). Behavioral biases and the decision making in entrepreneurs and managers. *Revista de Administração Contemporânea*, 26(Sup. 1), e200369. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2022200369.en>
- OCDE (2022), *Kit de ferramentas OCDE/INFE para medir a literacia financeira e a inclusão financeira 2022*, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/cbc4114f-en>
- Pena Lima Kaizer, D. C. de Sá Fortes Leitão Rodrigues, E., & Silva Moreira Rodrigues Ferreira, A. (2021). Decisiones financieras a la luz de la economía del comportamiento: un estudio comparativo de estudiantes de los pregrados en Economía y Administración en una universidad federal brasileña. *Revista Facultad De Ciencias Económicas*, 29(2), 225–248. <https://doi.org/10.18359/rfce.5551>
- Peñaloza Arana, E. L., Loza Ticona, R. M. ., & Arámbulo Ayala de Sánchez, M. C. (2024). Evaluación psicométrica de la escala cultura financiera en estudiantes universitarios. *Quipucamayoc*, 32(68), 65-77. <https://doi.org/10.15381/quipu.v32i68.29235>
- Pontes, M. (2023). ABORDAGENS EPISTEMOLÓGICAS EM PUBLICAÇÕES SOBRE ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA. *Caderno De Administração*, 31(1), 158-175. <https://doi.org/10.4025/cadadm.v31i1.61240>
- Reus González, Nadia Natasha, Campos Reyes, Víctor, Reus González, Tania, Macías Ocampo, Miriam Judith. (2022). Efecto covid-19 en las finanzas personales en alumnos de pregrado. *RIDE. Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo*, 13(25), e040. Epub 12 de junio de 2023. <https://doi.org/10.23913/ride.v13i25.1311>
- Ribeiro, C., T. (2020). Agenda em políticas públicas: a estratégia de educação financeira no Brasil à luz do modelo de múltiplos fluxos. *Cad. EBAPE.BR*, 18 (3). <https://doi.org/10.1590/1679-395120190038>
- Sausen Soares, C., & Silva da Rosa, F. (2017). Avaliação de desempenho dos custos públicos: análise de um fragmento da literatura para identificar oportunidades de pesquisas futuras. *Contabilidade e Negócios*, 12 (24), 84-106. <https://doi.org/10.18800/contabilidad.201701005>
- Seraj Abdullah Hamoud Ali , Alzain Elham , Alshebami Ali Saleh. The roles of financial literacy and overconfidence in investment decisions in Saudi Arabia. *Frontiers in Psychology*. Volume 13 - 2022. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.1005075>
- Silva, N. E. F., Lucena, W. G. L. (2022). Educação financeira e viés cognitivo: análise considerando variáveis sociodemográficas. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, 16(4), 51-70. <https://doi.org/10.12712/rpca.v16i4.56249>
- Sinnewe, E., Nicholson, G. (2022). Healthy financial habits in young adults: An exploratory study of the relationship between subjective financial literacy, engagement with finances, and financial decision-making. *J Consum Aff.* 2023;57:564–592. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/joca.12512>
- Torma, J., Barbić, D. & Ivanov, M. (2023). Analyzing the Effects of Financial Education on Financial Literacy and Financial Behaviour: A Randomized Field Experiment in Croatia. *South East European Journal of Economics and Business*, 18(2), 2023. 63-86. <https://doi.org/10.2478/jeb-2023-0019>

- Vanegas, J. G., Arango Mesa, M. A., Gómez-Betancur, L., Cortés-Cardona, D. (2020).
Educación financiera en mujeres: un estudio en el Barrio López de Mesa de Medellín.
Revista Facultad De Ciencias Económicas, 28(2). <https://doi.org/10.18359/rfce.4929>
- Yin, R. K. (2016). *Métodos de Pesquisa: Pesquisa qualitativa do Início ao fim*. Porto Alegre:
Penso na editora.